Folha Rural

Parabéns, Associação e Sindicato!

90 e 60 anos de uma história construída ao lado do produtor rural





OUTUBRO ROSA

Mês de conscientização sobre a prevenção do câncer de mama

Página 2



CONVÊNIOS

Aproveite os benefícios oferecidos pela Associação

Página 2

Páginas 3 e 4



Editorial

Chegamos às eleições, onde diremos o que queremos para o nosso futuro no segmento Agropecuário. Estamos em um momento onde muito se fala de IA (inteligência artificial), mas lembre-se que parar de comer ninguém vai.

Portanto, nós, produtores rurais, temos que continuar nossa missão que é produzir alimentos. E para que isso flua com mais naturalidade, precisamos escolher gente que não nos atrapalhe e nos deixe seguir com a vocação que Deus nos deu, que é manter nossos irmãos vivos.

Aqui, na Associação, nossa luta continua. Agora, por exemplo, estamos orientando nossos associados que precisam emitir a DCAA (Declaração de Conformidade da Atividade Agropecuária) que procurem nossos escritórios para maiores informações.

Outra frente que estamos abrindo agora para tentar conseguir benefícios aos nossos produtores é a adesão à Cadeia Produtiva Local do Governo do Estado de São Paulo, com auxílio do Sebrae, com possibilidade de nos trazer melhorias.

No programa Saúde no Campo, em parceria com o Senar, estamos rodando e, por ser pioneiro no Estado, às vezes precisamos de alguns ajustes. Para isto, pedimos a colaboração dos atendidos para quaisquer observações.

Mais uma vez queremos lembrar aos senhores associados, que hoje são 1.779, que as diretorias, que fazem um trabalho voluntário, e nossos colaboradores, estão sempre à disposição dos senhores para quaisquer esclarecimentos, sugestões, ideias, recomendações ou elogios.

Obrigado pela confiança.

Diretoria.

Outubro Rosa: Mulheres, previnam-se!



Outubro é um mês que nos convida a participar da campanha internacional "Outubro Rosa" para discutir em sociedade a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e também do câncer do colo de útero. O objetivo é colocar a saúde da mulher em foco e destacar a importância do autocuidado, da prevenção e dos exames de diagnóstico precoce para o tratamento dessas doenças.

Aproveite os convênios da Associação Agropecuária para agendar consultas e realizar exames com descontos neste mês e durante o ano todo, afinal, sua saúde é seu maior bem.

BENEFÍCIOS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA, APROVEITE!

CONVÊNIOS PARA ASSOCIADOS

SAÚDE

Empresas	Contato
Santa Casa de Guaratinguetá	(12) 2131-1900
Clínica Med Saúde	(12) 2103-1640
Policlínica Dr. MM – Cunha	(12) 3111-3220/(12) 98155-2093
Centro de Radioterapia Radimage	(12) 3133-1578/98839-0228
Clínica de Olhos - Dr.ª Lucila - Oftalmologista	(12) 3125-9090/3125-5300
Dr. Sergio Franklin de Souza Cunha - Dermatologista	(12) 3132-3953
Dr.ª Edna Aleixo de Oliveira – Ginecologista	(12) 3132-2721
Laboratório Cartier – Análises Clínicas	(12) 3133-9002
Laboratório Cepac – Centro de Patologia e Diagnóstico	(12) 3152-3011/3125-4739
Instituto Santa Rosa – Guaratinguetá	(12) 3128-6600
Instituto Santa Rosa – Lorena	(12) 3128-6600
Odonto Company	(12) 3132-5082
Clínica de Reabilitação Regina Alckmin Psicopedagoga	(12) 3125-3956/98159-4122
Dr.ª Lidiane Castro – Psicóloga	(12) 99750-2338
Dra. Juliana de Mattos Silva - Dentista	(12) 99615-0509

EDUCAÇÃO E COMÉRCIO

Empresas	Contato
Unisal – Faculdade	(12) 3159-2033
Serra Dourada – Faculdade	(31) 99626-8077
Yázigi – Guaratinguetá	(12) 3125-6654
ACEG – Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá	(12) 3128-2200

Obs.: Não se esqueça de solicitar a guia de autorização em nossos escritórios

Associação sedia oficina sobre Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN)



No último dia 1º de outubro, a Associação Agropecuária sediou uma oficina sobre as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) realizada pela Prefeitura de Guaratinguetá, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com a SOS Mata Atlântica, TNC (The Nature Conservancy), Funatura, Fundação Florestal, e com a presença de membros do ICMBio, Polícia Militar Ambiental, Corpo de Bombeiros e proprietários de RPPNs.

Durante a oficina, produtores e proprietários de áreas rurais puderam conhecer mais sobre o que é uma RPPN, como é esse modelo de Unidade de Conservação, como criar e as ações que podem ser desenvolvidas dentro de uma RPPN em favor da proteção, preservação e conservação do meio ambiente, além de possibilidades de renda e incentivos financeiros ao proprietário rural que criar sua Reserva Ambiental particular.

A iniciativa está relacionada à Lei Municipal nº 5.678, de 19 de agosto de 2024, que dispõe sobre a criação da categoria de manejo de unidade de conservação e proteção de RPPNs no município, estabelecendo estímulos e incentivos para sua implementação. A partir desse incentivo, a prefeitura estará promovendo oficinas e reuniões com os proprietários rurais a fim de ampliar o conhecimento sobre as RPPNs e incentivar a sua criação em nosso município.

A ação busca fortalecer a preservação ambiental em áreas particulares e aproximar os proprietários de áreas rurais das possibilidades de conservação das áreas naturais em suas propriedades, contribuindo para a proteção de nossas nascentes, rios e matas de nosso município, inserido no Bioma Mata Atlântica, para uma melhor qualidade de vida a toda a nossa população.





90 anos da Associação e 60 anos do Sindicato: uma história construída ao lado do produtor rural

Em 2026, a Associação Agropecuária de Guaratinguetá e Região e o Sindicato Rural de Guaratinguetá chegam a duas marcas importantes de suas trajetórias: são 90 anos de história da Associação e 60 anos de fundação do Sindicato, décadas marcadas pela participação dos produtores rurais, pela defesa dos interesses da categoria e pela construção de serviços e ações voltados ao desenvolvimento do campo. Embora tenham finalidades institucionais próprias, as duas entidades construíram, ao longo dos anos, uma relação próxima e complementar. Essa trajetória começou em outubro de 1936, quando foi fundada a então Sociedade Agropecuária de Guaratinguetá, tendo Francisco Ribeiro Júnior como primeiro presidente. A criação contou com a participação de 169 ruralistas, que assinaram a primeira ata da entidade.



Nos primeiros anos, ainda sem sede própria, a Sociedade Agropecuária funcionava em uma sala no antigo Cine Urânio, na Praça Conselheiro Rodrigues Alves. Em 1942, após a mobilização dos associados, foi adquirida uma área na Rua Dr. Ernesto de Castro, onde funcionou a primeira sede própria. Anos depois, em 1967, a Associação passou a ocupar sua atual sede, na Praça Santo Antônio, juntamente com o recém-criado Sindicato Rural.


1936 - 1ª Sede da Associação Agro-Pecuária em uma sala no prédio do Cine Urânio


1942 - 2ª Sede da Associação Agro-pecuária de Guaratinguetá

Unidos em prol do produtor rural

Desde o início, a prestação de serviços esteve entre as principais atividades da Associação. Registro de empregados, elaboração de folhas de pagamento e solicitação de talões de notas estavam entre os atendimentos oferecidos aos produtores. Ao mesmo tempo, a entidade também participava das reivindicações da classe, acompanhando de perto questões que afetavam a atividade rural.

Um exemplo marcante está nas manifestações realizadas ainda na década de 1940 em defesa de melhores condições de comercialização do leite. Os produtores que integravam o chamado "clube das vacas" se reuniam para discutir os preços pagos pelo produto e, em diferentes momentos, manifestações com tratores ocuparam as ruas de Guaratinguetá com o apoio da Associação.



1948 - Semana Cooperativista



Três décadas depois da fundação da Associação, o crescimento do número de associados e a necessidade de uma representação mais específica da categoria levaram à criação do Sindicato Rural de Guaratinguetá, em 14 de outubro de 1966. A carta sindical reconheceu oficialmente a entidade em julho de 1967, com uma base que abrangia Guaratinguetá, Aparecida, Roseira, Cunha e Lagoinha.

Desde então, o Sindicato passou a atuar especialmente na representação e defesa dos interesses dos produtores rurais, enquanto a Associação manteve forte atuação na prestação de serviços. Ao longo das décadas, as duas entidades permaneceram próximas, unindo esforços em questões de interesse do setor.


1986 - Colaboradores da Associação Agro-Pecuária de Guaratinguetá


1986 - Colaboradores do Sindicato Rural de Guaratinguetá


1999 - Curso Cana - Bairro Pedrinhas


1998 - Encontro dos Trabalhadores Rurais Auditório da Associação Agro-Pecuária

A presença regional

A expansão para os municípios da região foi outro capítulo importante dessa história. Em 1969, Associação e Sindicato inauguraram o escritório de Cunha. Em 1972, foi a vez de Lagoinha receber uma sede própria. Décadas mais tarde, em 2018, é inaugurado o escritório de Campos Novos de Cunha. A ampliação da presença regional teve como objetivo aproximar os serviços dos produtores e facilitar o atendimento aos associados e sindicalizados.


Escritório Regional de Cunha



2º Prédio alugado do Escritório Regional de Lagoinha

Ao longo dos anos, a atuação das entidades também passou pela formação e capacitação dos produtores. Cursos gratuitos, palestras, simpósios e visitas técnicas foram incorporados às ações voltadas à melhoria da produção e da gestão das propriedades, em parcerias com instituições como Faesp, Senar, Cati, Sebrae-SP, cooperativas de laticínios e órgãos públicos.


1999 - Curso Cana - Bairro Pedrinhas



Hoje, são mais de 1.770 sócios atendidos na região e os números mostram a evolução em ações, programas com parceiros, serviços e atendimentos ano após ano. Só em 2025, foram prestados mais de 205 mil serviços durante aquele ano, além de 3.710 atendimentos odontológicos gratuitos. Já os eventos e cursos oferecidos em parceria com as instituições impactaram mais de 2.500 pessoas.

Uma história também feita de lutas e reivindicações

Defender o produtor rural sempre significou acompanhar os problemas enfrentados no campo e buscar soluções junto ao Poder Público. Ao longo das décadas, as entidades participaram de manifestações relacionadas a preços, crédito, condições das estradas e políticas para o setor.

Entre os registros históricos está a mobilização de 1987, quando 120 agropecuaristas de Guaratinguetá bloquearam a entrada do Banco do Brasil em apoio às reivindicações da categoria. Já no início da década de 1990, uma das principais bandeiras foi o asfaltamento da estrada entre Guaratinguetá e Lagoinha, questão diretamente relacionada ao escoamento da produção.



Essa atuação também alcançou outras frentes do desenvolvimento rural, como a participação na formação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e na estruturação da Secretaria de Agricultura, além do incentivo à produção e comercialização de diferentes produtos agropecuários.

Do campo para toda a cidade

A história das entidades não se resume à representação e aos serviços. A valorização da atividade rural também passou pela realização de exposições, feiras, torneios e outros eventos que aproximaram o campo da população.

As exposições, os concursos de animais, torneios leiteiros, leilões e provas equestres ajudaram a mostrar a força da produção agropecuária regional e deram origem a eventos que se tornaram parte da história de Guaratinguetá, como a Expoguará, criada na década de 1970.


1978 - Inauguração da Expoguará



Novos tempos, novos desafios

Se as primeiras décadas foram marcadas por questões como preço do leite, estradas, comercialização e acesso a serviços básicos, a atividade rural atual apresenta novos desafios. Tecnologia, eficiência produtiva, gestão, sustentabilidade, sucessão familiar, qualificação profissional e acesso à informação passaram a fazer parte da rotina do produtor.

É nesse cenário que Associação e Sindicato chegam a 2026: com uma história construída por diferentes gerações de produtores e com a responsabilidade de continuar acompanhando as transformações do setor.



Atual diretoria da Associação



Atual diretoria do Sindicato

Mais do que comemorar duas datas, os 90 anos da Associação Agropecuária e os 60 anos do Sindicato Rural representam uma oportunidade de reconhecer todos aqueles que participaram dessa trajetória, produtores, dirigentes, funcionários, parceiros e famílias que ajudaram a construir as entidades ao longo das décadas.

A história começou com a união de produtores que entenderam que, juntos, poderiam enfrentar melhor os desafios do campo. Noventa anos depois, esse espírito associativista continua sendo parte fundamental dessa trajetória.

Parabéns, Associação, Sindicato e produtores! Juntos, construímos uma trajetória de sucesso que faz parte essencial do desenvolvimento econômico, cultural e patrimonial da nossa região!

Bate-Papo com Associado

Marcus Mário Silva Ferreira

Uma vida dedicada à transformação da agropecuária no Vale do Paraíba



Aos 77 anos, o engenheiro agrônomo Marcus Mário reúne uma trajetória profissional de mais de cinco décadas que faz parte da história do desenvolvimento agropecuário no Vale do Paraíba. Aposentado da Cooperativa Serramar e um dos sócios mais antigos da Associação Agropecuária e do Sindicato Rural, o produtor é testemunha e um dos protagonistas de transformações que mudaram o rumo da pecuária regional.

Natural de Cachoeira Paulista e vindo de uma família ligada à terra, Marcus formou-se pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em 1973. No ano seguinte, chegou a Guaratinguetá para atuar em um convênio entre o Ministério da Agricultura e a cooperativa. Sua missão inicial era desafiadora: encontrar alternativas de forragens para substituir áreas dominadas por samambaias e solos degradados pós-ciclo do café.

O produtor conta que junto a lideranças visionárias da época, como o então presidente da cooperativa, Paulo Moreira Rodrigues, participou ativamente do estudo e da introdução de novas gramíneas que poderiam se adaptar às condições de solo e clima local, como as braquiárias e sua expansão na região. "Visitei vários centros de pesquisa e com base no que via lá e com o que a região oferecia, nós pegamos o que tinha de forrageira e fomos estudando qual era a melhor para colocar em estudo e ver a adaptação". Os testes eram feitos na fazenda de Paulinho Moreira, que se tornou também um espaço de pesquisa e acompanhamento. Segundo Marcus, havia um envolvimento muito próximo com os estudos para observar o desenvolvimento das plantas e os resultados obtidos com os animais. A experiência ajudou a aproximar conhecimento técnico da realidade do produtor.

Outro exemplo lembrado pelo agrônomo foi o trabalho desenvolvido com o capim-elefante para pastejo de gado leiteiro. A proposta era avaliar não apenas o comportamento da forrageira, mas também a viabilidade econômica da adoção da técnica pelo produtor, pois para Marcus não bastava apresentar apenas uma alternativa; era preciso mostrar ao produtor como aquilo poderia resultar em retorno econômico.

> **"Eu levantei o custo de produção, da introdução, da correção do solo, tudo para formar a capineira, e do manejo também, porque eu acho importante o produtor saber onde tem que ir para ganhar dinheiro, porque sem dinheiro ninguém aguenta o negócio. E para testar, Paulinho colocou o gado de leite dele todo ali"**

O trabalho resultou em um dia de campo que reuniu cerca de 300 pessoas e levou aos produtores informações sobre manejo, custos e possibilidades de utilização da tecnologia.

Uma vida também dedicada à produção

Paralelamente ao trabalho técnico, Marcus construiu sua própria caminhada como produtor rural, apesar de nunca ter trabalhado na lida. Em 1974, adquiriu seus primeiros dez alqueires em Guaratinguetá, onde começou com gado de corte. Já em 1979, expandiu as atividades ao comprar uma propriedade maior no bairro Santa Rita, em Lagoinha, onde desenvolveu inicialmente culturas como feijão e milho, continuou com a recria de corte e, posteriormente, consolidou a produção de leite - modesta em sua visão -, na qual até hoje é destinada à Cooperativa Serramar.

Toda essa vivência como técnico e produtor aproximou Marcus Mário naturalmente das entidades de classe. Sócio da Associação e do Sindicato desde o final da década de 1970, o engenheiro agrônomo acompanhou de perto o fortalecimento da representatividade dos produtores, diferentes gestões e transformações das entidades. Hoje, continua usufruindo dos serviços oferecidos e participando como membro da diretoria, destacando a Associação e o Sindicato como estruturas cada vez mais importantes para o produtor.

> **"A Associação e o Sindicato se tornaram fundamentais. Hoje, o produtor precisa desse suporte para lidar com as exigências trabalhistas, burocracias e suporte técnico. O Sindicato abraçou causas essenciais para garantir que a atividade rural siga viável e sustentável".**

Para Marcus Mário, ver a Associação Agropecuária completar 90 anos e o Sindicato Rural atingir a marca de 60 anos é motivo de orgulho e gratidão; orgulho por fazer parte dessa história e gratidão pelas oportunidades que o cooperativismo trouxe para sua vida.

"Sou muito grato pela vida que tive e pela oportunidade de acompanhar a evolução do produtor, especialmente do pequeno, que encontrou no Vale do Paraíba uma alternativa real de sustentabilidade e mercado. Ver o conhecimento sendo repassado e ver a renovação acontecendo no campo é maravilhoso. É a certeza de que todo o trabalho valeu a pena", conclui Marcus Mário.

Painel de Negócios

NEGÓCIOS

VENDO
Propriedade rural com 76 hectares na Rocinha. Obs: em plena produção leiteira. Valor e condições de pagamento a combinar.
Contato: Márcio (11) 99904-9995

Propriedade rural com aprox. 66,19 ha (27 alqueires) em Guaratinguetá, no Bairro Brumado. Com casa sede com 3 quartos, casa de caseiro, duas casas menores, piscina, sauna, mina d'água e curral. Ideal para pecuária, lazer ou investimento rural. Obs.: somente venda. Valor e condições de pagamento a combinar.
Contato: Johanna
(11) 96060-8138

Dois lotes de 165m², cada um em condomínio fechado no Jardim das
Figueiras – Guaratinguetá. Valores e condições de pagamento a combinar.
Contato: Luciane Hasmann
(12) 99731-9935

Silagem de milho. Valor e condições de pagamento a combinar. Endereço de venda: em Guará – Rua José Marcondes S. França, 34, Santa Rita; em Cunha – no km 34, bairro Sapé.
Contato: Natan ou José (12) 98117-5800/99608-6276

Dois sítios independentes com área aproximada de 22 mil m² cada, entre Guará e Cunha, a 3km do asfalto. Com casas reformadas, água de mina, córrego na divisa, área para pasto, floresta, pomar, horta, regularizadas e com matrícula própria. Documentação 100% regularizada. Valores e condições de pagamento a combinar.
Contato: Nazem Nascimento
(12) 99776-5111

Moedor de milho seminovo, com base, motor 10 cavalos completo. Valor e condições de pagamento a combinar.
Contato: Roberto Maciel
(12) 99181-4114

Tourinhos Nelore P.O, prontos para reprodução; Tourinhos Gir leiteiros P.O.
Valores e condições de pagamento a combinar. Obs.: financio.
Contato: Joaquim Galvão (12) 98122-3736/3132-2974

Húmus de minhoca e matrizes de vermelha da Califórnia. 100 uni R$ 50; 500 uni R$ 130; 1.000 uni R$ 210.
Contato: Ricardo Migliano
(12) 99150-3502

OPORTUNIDADES

PROCURO PROFISSIONAL
Trabalhar na zona rural como retireiro, trato do gado, roçador e todo serviço em geral em propriedade em Cunha. Função: Trabalhador Agropecuário. Condições de trabalho: Mensalista. Obs.: com referência e experiência.
Contato: Elyseu (12) 99714-3130

Trabalhar na zona rural como retireiro, trato do gado, roçador e serviços em geral em mangueiro. Função e condições de trabalho a combinar. Obs.: com referência e experiência.
Contato: Aline (12) 98121-7412

Cursos SENAR

Mais informações: coordenador César Galvão (12) 99781-0516

OUTUBRO

Prevenção a Incêndio
Datas: 2 e 3 – 8h às 17h
Local: Aparecida / Escolinha do bairro Bonfim

Programa Feira do Produtor Rural – Mód. 6
Datas: 5 e 6 – 8h às 17h
(Em andamento)

Artesanato em Couro – Decorativos
Datas: 13 a 16 – 8h às 17h
Local: Aparecida / Sítio Pais e Filhos - bairro Bonfim

Aquaponia
Datas: 19 a 21 – 8h às 17h
Local: Guará / bairro Santa Edwirges

Pupunha – Instalação da Lavoura
Datas: 22 e 23 – 8h às 17h
Local: Guará / Sítio do Peri - bairro Pirizal

Programa Feira do Produtor Rural – Mód. 6
Datas: 28 e 29 – 8h às 17h
(Em andamento)

NOVEMBRO

Saneamento básico Rural
Datas: 5 e 6 – 8h às 17h
Local: Campos Novos de Cunha

Pupunha – Manejo
Datas: 9 a 11 – 8h às 17h
Local: Guará / Sítio Santana - bairro Pirizal

Bovinocultura de corte – Manejo de Cria e Recria
Datas: 16 a 18 – 8h às 17h
Local: Cunha

Artesanato em Bananeira
Datas: 23 a 27 – 8h às 17h
Local: Lagoinha / Sítio Santa Bárbara - bairro Campina

PREÇO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇO
Feijão Carioquinha	Sc. 60Kg	R$ 330,00
Fonte: Canalrural.com.br/cotacao/feijao/ – 25/09/2026		
Arroz em casca longo fino 1	Sc.60 Kg	R$ 120,00
Fonte: Agrolink/COOPAVALPA – 27/08/2026		
Milho	Sc. 60Kg	R$ 70,00
Cana	Tarefa	R$ 700,00
Porco (Vivo)	Kg	R$ 5,36
Porco (Carcaça)	Kg	R$ 8,12
Fonte: Notícias Agrícolas/Agrolink/CEPEA-ESALQ-USP – 25/09/2026		
Boi Gordo	@	R$ 335,00
Bezerro de corte	Kg (vivo)	R$ 15,41
Boi Magro	12 @	R$ 4.988,90
Vaca Gorda	@ preço médio	R$ 329,50
Fonte: CEPEA-ESALQ-USP/Scot Consultoria/valores de mercado – 25/09/2026		
Bezerra p/leite - 1000 lt C	Cb	R$ 2.780,00
Novilha p/leite - 2000 lt C	Cb	R$ 5.560,00
Vaca p/leite - 3000 lt C	Cb	R$ 8.340,00
Valores calculados de acordo com o preço do Leite		
Leite	Lt	R$ 2,78
Fonte: SERRAMAR – 28/09/2026		

Agenda de tributos

OUTUBRO

Até 15/10 - Pagar mensalidade de sócio;

Até 15/10- Pagar o INSS dos autônomos;

Até 20/10 - Pagar o FGTS ref. Setembro 2026;

Até 20/10- Pagar o INSS e FGTS dos domésticos;

Até 20/10 - Pagar o INSS dos empregados;

OBS: Deixar cheques de INSS e FGTS em nossos escritórios até 15/10/2026

NOVEMBRO

Até 16/11 - Pagar mensalidade de sócio;

Até 16/11- Pagar o INSS dos autônomos;

Até 19/11 - Pagar o FGTS ref. Outubro 2026;

Até 19/11- Pagar o INSS e FGTS dos domésticos;

Até 19/11 - Pagar o INSS dos empregados;

OBS: Deixar cheques de INSS e FGTS em nossos escritórios até 16/11/2026

Fique por dentro das nossas novidades

@assopecguara

@assopecguaratingueta

EXPEDIENTE

Informativo: Associação Agropecuária de Guaratinguetá e Região e Sindicato Rural de Guaratinguetá - Distr. Gratuita e Dirigida / Ed. mensal

Presidentes: Luiz Renato de Campos Ferraz e Rubem Motta Filho /Jornalista Responsável: Hyanne Patricia - MTB: 83.200 / Projeto gráfico e diagramação: Adax / Apoio de Marketing: Cristina Gabriel

ESCRITÓRIOS REGIONAIS - Sede: Praça Santo Antônio, 176 - Centro, Guaratinguetá - SP, 12500-350 Tel./Fax:(12) 3132-4400/ Cunha: Av.: Daher Pedro, 916, Facão / CEP: 12.530-000 / cunha@assopec.com.br - Tel./Fax: (12) 3111-1463/ Lagoinha: R. Benedito Alvez da Rocha,196 - Centro - CEP: 12130-000 Tel./Fax:(12) 3647-1209 / lagoinha@assopec.com.br